

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8402 | Salvador, terça-feira, 31.05.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO



## Carestia e desmonte

O desmonte das políticas públicas promovido pelo governo aprofunda as desigualdades, a pobreza e a carestia dos alimentos.

Bolsonaro se mostra incapaz de retirar o país da grave crise em que se encontra. O Brasil está entregue.

Página 4



**Assédio moral causa adoecimento. Se ligue**

Página 2

**Bancos fecham agências. Política severa de cortes**

Página 3



# Trabalhador deve estar atento

É necessário saber como identificar e denunciar a prática

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**TÃO** antigo quanto o próprio trabalho, o assédio moral é umas das principais causas de adoecimento psicológico. No entanto, muitas vezes o assunto é negligenciado ao ponto de o empregado não perceber a prática, se tornando vítima fácil.

O trabalhador deve estar atento à prática abusiva e identificar os sinais. O assédio moral é definido como exposição a situação humilhante ou ve-

xatória, de maneira sistematizada ou repetitiva, que afeta a dignidade da pessoa.

Outra forma de identificar é através das palavras utilizadas, gestos ou atitudes que tenham

a intenção de ferir a integridade física ou psicológica. O agressor, em muitas situações, dá instruções confusas ou incompletas para prejudicar o trabalho e logo depois atribuir erros imaginários, com críticas em público.

O menosprezo ao trabalho do outro publicamente e a associação da não realização de tarefas a um problema mental ou físico também podem ser enquadrados como assédio moral.

A prática é reprimida com veemência pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, que presta apoio jurídico e psicológico às vítimas de assédio moral. A denúncia deve ser feita para coibir a ação que, muitas vezes, leva ao adoecimento.



## Tributação da Previ é modificada por aprovação da CAE

**UMA** conquista para os associados da Previ Futuro e da Família. A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou o Projeto de Lei 5.503/2019 que autoriza a mudança do regime de tributação dos planos no momento de obtenção do benefício ou do resgate dos valores acumulados.

A matéria - sempre defendida pelos dirigentes eleitos da Previ - de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), foi aprovada por 11 a 2. Agora, segue para tramitação na Câmara Federal.

Como o projeto é muito importante para todos os participantes do sistema de previdência complementar, as entidades representativas vão continuar acompanhando o andamento, além de reforçar a importância para o benefício dos associados.

Vale lembrar que pela legislação em vigor, os participantes e pensionistas são obrigados a tomar a decisão na adesão ao plano de benefícios, o que dificulta muito a escolha.

## Contagem regressiva para o forró

**A SEMANA** começa com expectativa para o Forró dos Bancários, que acontece no sábado, às 20h, no clube da Apcef-BA, na Estrada do Coco. A categoria dá o pontapé inicial no São João.

Vai ter forró a noite inteira. Estakzero, Flor Serena e Luciano Sanfoneiro. Música boa não vai faltar. Além de matar

a saudade de forrozear é uma excelente oportunidade de confraternizar e reencontrar os colegas.

O segundo lote promocional esgotou. Agora, para o bancário associado ao Sindicato ou à Apcef-BA, o ingresso custa R\$ 60,00. Dá para comprar até quatro convites. O público externo paga R\$ 100,00.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Banda Flor Serena volta ao palco do Forró dos Bancários, no sábado. Para dançar agarradinho

## Santander fragiliza a segurança

O **SANTANDER** está transformando as agências em lojas de negócios. As novas unidades não têm vigilante, nem porta giratória. A medida fragiliza a segurança e expõe bancários e clientes às ações das quadrilhas especializadas.

Os computadores também estão sendo trocados por *notebooks*, criando possibilidade para que os funcionários trabalhem de qualquer lugar e a qualquer hora.

As mudanças, além de sobrecarregar os bancários, facilitam a vida das quadrilhas, que, além do dinheiro, podem levar os

aparelhos eletrônicos. Foi o que aconteceu no ataque de domingo, na agência Mercês, em Salvador. Dois *notebooks* foram levados no arrombamento.

Para acabar com as manobras dos bancos, tramita na Câmara Municipal de Salvador projeto de lei que estabelece a instalação de porta giratória em todos os postos e agências, assim como o monitoramento por câmeras, na parte interna e externa, e vigilância armada por 24h. O PL é de autoria do vereador e presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos.



Agência do Santander, nas Mercês, foi arrombada. Bandidos levaram equipamentos

# Em um ano, mil agências são fechadas

## Enxugamento dos postos faz parte da política de cortes

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** lucram bilhões e investem em tecnologia para trocar o trabalho dos bancários, os bancos enxugam a estrutura física. BB, Bradesco, Itaú e Santander fecharam 1.007 agências em um ano, causando um enorme prejuízo aos clientes que pagam taxas e tarifas altíssimas.

Para completar, além do fechamento de unidades, as empresas demitem sem dó nem

piedade. Cerca de 15 mil bancários foram demitidos nos últimos dois anos, ou seja, em plena pandemia de Covid-19.

Com a melhora da crise sanitária, as pessoas começam a sentir os reflexos. Filas, agências lotadas e horas para conseguir atendimento são as principais queixas de quem procura ser atendido de forma presencial.

Em muitos lugares, há apenas um funcionário trabalhando no caixa. Os bancos batem recorde de lucratividade, empurram os clientes para o atendimento *online* e ignoram que o atendimento humanizado é fundamental. Nenhum argumento justifica milhares de demissões.

## Financiários aprovam pauta da campanha

**ATRAVÉS** de assembleia virtual, realizada ontem, os financiários da base do Sindicato dos Bancários da Bahia aprovaram a pauta de reivindicações da categoria na campanha salarial 2022/2024.

Os trabalhadores também autorizaram a diretoria do Sindicato dos Bancários da Bahia a negociar e celebrar Acordos Coletivos de Trabalho com a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento).

## No Itaú, cobrança pelo fim do fechamento de unidades

O **ITAÚ** é uma das marcas mais valiosas do Brasil, tem valor de mercado estimado em US\$ 8 bilhões (equivalente a R\$ 39,3 bilhões). Mas isso não impede que a direção do banco feche inúmeras agências. Somente neste ano foram encerradas as atividades de 211 unidades bancárias. Na Bahia, a empresa fechou sete até o momento.

Nada justifica os fechamentos, já que a lucratividade do Itaú segue avançando. No primeiro trimestre de 2022, o lucro alcançou R\$ 7,36 bilhões. No ano passado chegou a R\$ 26,9 bilhões, alta de 45% em relação a 2020.

O processo de corte termina em demissões, sobrecarga de trabalho, adoecimento e prejuízo aos clientes. Por isso, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobrou, na sexta-feira, o fim dos encerramentos e pediu para acompanhar o processo de realocação dos traba-



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Neste ano, Itaú já fechou sete agências bancárias na Bahia

lhadores das agências fechadas.

A COE e o Itaú acertaram ainda a prorrogação do prazo do limite de compensação de horas por mais seis meses, com fim em 28 de fevereiro

de 2023. O banco também se compromete a retomar a negociação no caso de alguns bancários, principalmente quem tem jornada de oito horas e não conseguir compensar.

# O Brasil à deriva

Desigualdades sociais se aprofundaram depois do golpe de 2016. Retrocesso

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O BRASILEIRO** sente os prejuízos do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, diariamente. O caos econômico e social é visível no país desde então, mas foi aprofundado pelo governo Bolsonaro. Boletim do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) deixa claro.

“O país está à deriva e a única ação executada pelo governo é entregar o que o dinheiro estrangeiro quer comprar: das riquezas minerais aos produtos agrícolas de exportação; de empresas de saneamento básico e distribuição de eletricidade a ações

de empresas e títulos da dívida pública”.

O documento reforça que a hegemonia neoliberal no país, “acelerada com golpe e fúria após 2016”, mostrou “incompatibilidade entre gerir a economia pela lógica do arrocho fiscal, monetário e de salários e alcançar níveis de crescimento econômico que permitam reduzir o desemprego, a miséria e a exclusão”.

O Dieese afirma que a inflação crescente “é um dos aspectos mais devastadores para as condições de vida da classe trabalhadora”. Prova disso é o IPCA, indicador oficial da inflação, que soma 12,13% em 12 meses.

Os resultados das negociações coletivas também foram afetados. No primeiro trimestre, 40% dos acordos e convenções coletivas tiveram reajuste abaixo da inflação. Por conta do índice galopante, o valor médio dos pisos foi de R\$ 1.387,82 no mesmo período. Quantia só 14,5% maior do que o salário mínimo oficial (R\$ 1.212).



FOTOS: MANOEL PORTO

O Cartola deu de 9x0 nos Coroas no *society*. Já o jogo entre Multi e Linha 8 terminou em 0x0

## Empate e goleada marcam o *society*

**O CAMPEONATO** de Futebol *Society* começou com muita emoção. Teve empate e muita bola na rede. As primeiras partidas, realizadas no sábado, na Asbac, mostraram jogadores bem dispostos a correr pelo título de campeão.

Multi e Linha 8 não saíram do 0 a 0. Mas o jogo foi emocionante. A segunda partida teve chuva de gols. O Cartola não contou conversa e deu uma goleada nos Coroas. A partida terminou em 9 a 0.

Sábado que vem tem mais campeonato. Na primeira partida, a partir das 8h45, o Ressaca, campeão de 2019, última edição do *Society*, enfrenta o Elite. Logo depois, às 10h, entram em campo Revelação e Dolar.



**SAQUE** | Rogaciano Medeiros

**CONCRETO** Detalhe interessante na pesquisa Datafolha: a maioria da população teme as ameaças golpistas de Bolsonaro. Alguns políticos, cientistas sociais e jornalistas não veem risco, mas existe. Golpe militar é difícil, porém há outros artifícios. Ou o *impeachment* sem crime de responsabilidade em 2016 e a prisão ilegal de Lula em 2018 não foram atos extralegais?

**VERACIDADE** “As instituições não estão funcionando coisíssima nenhuma. O PGR não abriu nenhum inquérito após as evidências da CPI da Covid. Não se pode contar com a Câmara, pau mandado do Bolsonaro. Hoje, únicos aliados da democracia são o STF e o MPF nos estados”. Está certíssimo o ex-secretário nacional de Direitos Humanos, Paulo Sérgio Pinheiro.

**JUDICIOSIDADE** O criminalista Augusto de Arruda Botelho faz uma observação certa para quem insiste em afirmar que Lula não foi inocentado, inclusive gente do Direito, que não hesita em adulterá-lo por conveniência. “Para dizer que Lula não é inocente, é preciso reescrever a Constituição. Lula não tem sentença condenatória, não tem nem sequer processo”. É a lei. Nada mais.

**PERVERSÃO** Na realidade, Lula não foi inocentado, ele é inocente. A Lava Jato nada provou e os processos foram extintos pelo STF. Prevaleceu a presunção de inocência. Todo cidadão é inocente até que se prove o contrário. Os bolsonaristas pervertidos, que adoram confundir crime com liberdade de expressão, sabem disto, mas tentam confundir a opinião pública.

**NECROPOLÍTICA** Atitudes como a do ex-PM Evandro Guedes, da AlfCon, que ministra curso para policiais chamando pretos e pobres de “desgraçados, crioula, favelados e feios”, como o assassinato de Genivaldo em câmara de gás na viatura da PRF, entre tantas outras aberrações policiais, tão corriqueiras ultimamente, fazem parte do roteiro de terror do neofascismo bolsonarista.